



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



LUCAS LACERDA OLIVEIRA

**A EFETIVIDADE DO POLICIAMENTO OSTENSIVO NO COMBATE À
CRIMINALIDADE VIOLENTA EM ÁREAS URBANAS**

GOIÂNIA-GO

2025

LUCAS LACERDA OLIVEIRA

**A EFETIVIDADE DO POLICIAMENTO OSTENSIVO NO COMBATE À
CRIMINALIDADE VIOLENTA EM ÁREAS URBANAS**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof.^a Esp.^a Gabriella Vicente Martins.

GOIÂNIA-GO

2025

A EFETIVIDADE DO POLICIAMENTO OSTENSIVO NO COMBATE À CRIMINALIDADE VIOLENTA EM ÁREAS URBANAS

THE EFFECTIVENESS OF OVERTIME POLICING IN COMBATING VIOLENT CRIME IN URBAN AREAS

Lucas Lacerda Oliveira¹
Gabriella Vicente Martins²

Resumo

As condutas criminosas que se baseiam na prática da violência têm ocasionado um considerável impacto na promoção da segurança atualmente. Através de ações gravemente violentas a prática de crimes tem proporcionado medo e aflição nas comunidades gerando o aumento da sensação de insegurança em locais distintos. Partindo desta percepção, esta pesquisa tem o objetivo geral de identificar os mecanismos de combate à criminalidade violenta em áreas urbanas além da efetividade das práticas de policiamento ostensivo neste contexto. A metodologia que foi adotada nesta pesquisa se fundamentou em um estudo de caso onde foram aplicados questionários à policiais militares atuantes no território goiano. Por intermédio da percepção dos participantes, a pesquisa identificou os fatores primordiais que contribuem para a prática de crimes de maior potencial ofensivo, as principais atividades ilícitas praticadas e as estratégias empregadas para reprimir estas práticas. Desta forma, conclui-se que é essencial aprimorar as condutas policiais na promoção da segurança pública eficaz e com isso garantir um policiamento mais comunitário como estratégia para fortalecer as ações.

Palavras-chave: Criminalidade; Goiás; Polícia Militar; Segurança; Violência.

Abstract

Criminal behavior based on violence has had a significant impact on the promotion of security today. Seriously violent acts have instilled fear and distress in communities, leading to an increased sense of insecurity in various locations. Based on this insight, this research aims to identify mechanisms for combating violent crime in urban areas, as well as the effectiveness of overt policing practices in this context. The methodology adopted in this research was based on a case study in which questionnaires were administered to military police officers working in the state of Goiás. Through the participants' perceptions, the study identified the primary factors that contribute to the commission of highly offensive crimes, the main illicit activities, and the strategies employed to suppress these practices. Thus, it is concluded that improving police behavior is essential to promote effective public security and, thus, ensure more community-based policing as a strategy to strengthen these actions.

Keywords: Crime; Goiás; Military Police; Security; Violence.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma/2025, Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão em Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, e-mail: lacerda.pmgo@outlook.com. Telefone: (34)996900830.

² Orientadora. Professora da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduada em Jornalismo e Especialista em Assessoria de Comunicação Social. MBA em Inteligência Estratégica, Competitiva e Segurança Pública (MBU). E-mail: gvicentemartins@yahoo.com.br. Telefone: (62)999613628.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a prática de atos ilícitos mais graves em áreas urbanas é considerada o principal fenômeno que evidencia a crise na segurança pública em cenário nacional. As ações criminosas associadas à violência, por sua vez, estão dentre os problemas mais desafiadores no combate à criminalidade visto que reflete diretamente na percepção de insegurança na população. A redução da qualidade de vida encontra-se associada a fatores como o crescimento populacional desorganizado além da desigualdade social e lapsos no sistema de segurança e a escalada da criminalidade violenta (Caldas, 2025).

Ao analisar o Atlas da Violência, no Brasil, percebe-se que a morte em decorrência de crimes hediondos ocupa o primeiro lugar entre as causas de óbitos de jovens com idade entre 15 e 29 anos. Somente no ano de 2023, foram registrados 45.747 homicídios no país sendo que 47,8% vitimaram adolescentes e adultos jovens. De acordo com o relatório, são cerca de 60 indivíduos que perdem a vida de maneira prematura em virtude da violência praticada principalmente nas áreas urbanas. Estes dados refletem a necessidade de que novas estratégias possam ser adotadas no contexto da segurança (Cerqueira; Bueno, 2023)

Diante dos índices apresentados e da preocupante necessidade de que a segurança pública possa contribuir para a redução destes dados, esta pesquisa se justifica pela importância de identificar a efetividade do policiamento ostensivo no combate aos crimes violentos. Além disso, percebe-se a relevância social e acadêmica da abordagem deste tema visto que através da pesquisa e discussão sobre as estratégias de policiamento preventivo, novas possibilidades podem surgir através da promoção de técnicas e procedimentos que possam, de fato, promover uma maior segurança nas áreas urbanas.

De acordo com Schneider et al (2024), o enfrentamento da criminalidade é um dos principais objetivos dentro do trabalho policial enquanto o policiamento ostensivo exerce um papel preventivo destas práticas. Logo, identificar quais contribuições podem ser obtidas pela inserção de estratégias efetivas na segurança é um importante passo na luta pela redução dos índices de criminalidade nas áreas urbanas. Desta forma, busca-se ainda, através da pesquisa, promover uma reflexão sobre a efetividade do trabalho ostensivo na atualidade e quais mudanças podem aprimorá-lo.

Mediante uma análise do estudo de Carneiro et al. (2023), identifica-se que o policiamento ostensivo, também denominado de patrulhamento ostensivo, é considerado um importante recurso da segurança pública para a promoção de uma sociedade organizada que usufrui da paz e ordem social. Nesta perspectiva, a finalidade é contribuir para uma maior

sensação de segurança através de táticas que se baseiam em uma atuação visível e preventiva. Diante disso, devemos observar as principais estratégias adotadas pelo policiamento ostensivo no combate à criminalidade tendo em vista a efetividade na redução das práticas violentas em áreas urbanas.

Para responder este questionamento, esta pesquisa tem por objetivo geral identificar os mecanismos de combate à criminalidade violenta em áreas urbanas além da efetividade das práticas de policiamento ostensivo neste contexto. Os objetivos específicos são: compreender o fenômeno da criminalidade violenta e seu impacto para a sociedade; abordar o conceito de policiamento ostensivo e as principais estratégias adotadas de acordo com a legislação atual e a perspectiva de diferentes autores; ressaltar a efetividade do policiamento ostensivo em áreas urbanas diante dos índices de criminalidade.

A metodologia consiste em uma pesquisa de campo onde foi possível através da aplicação de questionários, identificar a percepção de policiais militares do Estado de Goiás sobre a temática abordada. A pesquisa é, portanto, do tipo descritivo, de natureza quantitativa. O trabalho em questão encontra-se estruturado por meio de uma revisão de literatura que permitiu uma melhor discussão dos resultados. Desta forma, consta-se inicialmente o resumo, introdução, metodologia, revisão teórica, resultados e discussão e considerações finais.

2 REVISÃO TEÓRICA

A criminalidade atualmente, é uma das principais preocupações dentro do território nacional. São inúmeras pessoas mortas diariamente pela prática de crimes violentos que fazem com que as vítimas tenham suas vidas ceifadas gerando sofrimento e mais sensação de insegurança à população. Além das grandes perdas, é importante ressaltar os consideráveis gastos que fazem parte do orçamento do estado na busca pelo fortalecimento das ações policiais. Diante disso, combater a criminalidade como um todo é uma importante ação que deve se respaldar em dados confiáveis e estratégias que possam se mostrar eficazes na rotina das instituições policiais (Monteiro, 2024).

A prática de crimes violentos com alto índice de letalidade passou a ser reconhecida no ano de 2006. Estes crimes incluem a prática de homicídio doloso, latrocínio e lesão corporal seguida de morte. De maneira específica, estes crimes são apontados como práticas de extrema relevância social visto que influenciam diretamente na estrutura das famílias e

consequentemente da população de uma determinada área, além de resultar em indicadores de violência (Carneiro; Silva, 2020).

Ainda segundo Carneiro e Silva (2020), é necessário que se possa empregar estratégias que possam promover uma adequada contabilização deste tipo de crime para que assim sejam adotadas estratégias eficazes em cada localidade. A interpretação destas informações é de grande relevância para fornecer a precisão necessária para a elaboração de políticas públicas que atendam as demandas populacionais no âmbito da segurança e na formulação de estratégias pelas forças policiais.

De acordo com Monteiro (2024), com o intuito de proporcionar do desenvolvimento de mecanismos que possam, de fato, combater a atuação criminosa grave, foi criada a categoria que classifica estas práticas em Crimes Violentos Letais Intencionais. Através disso, as autoridades podem utilizar informações sobre práticas que acendem o alerta para o risco de vida da população de Unidades Federativas distintas. As informações no contexto da segurança presente no contexto público vão de encontro à problemas sociais que devem ser abordados através de políticas públicas eficazes.

Para Mello, Borges e Rosa (2018), é importante ressaltar que dentre as principais causas relacionadas à criminalidade violenta, encontram-se indicadores sociais preocupantes. Desta forma, salários reduzidos além de poder de compra limitado associados à padrões de vida de escassez fomentam a prática delituosa. O crime passa a ser considerado uma forma de mudar de vida e proporcionar uma melhor estabilidade às famílias. Este processo é ainda ampliado pelo fenômeno do desemprego que proporciona consideráveis consequências coletivas e individuais. O desemprego é abordado como uma das causas do empobrecimento e crescimento das desigualdades sociais que contribui para que a criminalidade passe a ser uma alternativa. Desta forma, é importante considerar que políticas públicas possam ser aplicadas para reduzir estes indicadores e alcançar novas estratégias possam ser efetivas para coibir estas práticas.

2.1 ATUAÇÃO OSTENSIVA

O policiamento ostensivo é uma importante prática na atualidade que proporciona o fortalecimento das ações preventivas e repressivas nos dias atuais. Sua prática permite que a população possa se sentir mais segura diante dos riscos enfrentados em áreas com altos índices de criminalidade. Com base na Constituição Federal de 1988 em seu art. 144, § 5º: “as polícias militares cabem à polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de

bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil” (Brasil, 1988).

Logo, percebe-se que a atuação policial de maneira preventiva se trata de uma incumbência da Polícia Militar que deve atuar por meio desta estratégia na promoção da ordem pública. A exclusividade da ação policial de maneira ostensiva é ressaltada pela Carta Magna onde é possível identificar ainda a competência da Polícia Militar. Embora esta percepção seja de grande relevância, deve-se identificar o policiamento como uma das etapas referentes à atividade policial que se fundamenta na fiscalização. Contudo, o poder de polícia vai além desta perspectiva e abrange diferentes atribuições (Souza; Hoinatski, 2024).

Desta forma, a preservação da ordem pública consiste em ações que se baseiam na prevenção e da mesma forma, na restauração da ordem pública. A defesa da população por meio da atuação policial se dá tanto através de condutas preventivas quanto de ações repressivas. O poder de polícia que é consagrado como uma dos poderes do Estado e se dissemina por toda a administração pública torna possível que se possa impor os limites de ação sobre um indivíduo. A finalidade está na necessidade de promover o bem comum ao considerar os limites legais e garantias individuais (Moraes; Augusto Junior, 2021).

Com isso, a definição do policiamento ostensivo é fundamental para compreender o seu papel no combate à delitos potencialmente violentos. Esta estratégia de policiamento se baseia essencialmente em recursos que são adotados pela Polícia Militar para que a mesma possa ser facilmente identificada. Entre os dispositivos empregados para este fim encontram-se a farda, equipamentos, armamentos, forma de locomoção que se dá por meio de veículos caracterizados, entre outros. De maneira geral, a finalidade é promover a percepção da presença da polícia por meio de critérios técnicos que possam fomentar a ordem pública e consequentemente o bem-estar social (Xavier; Blum, 2025).

Uma pesquisa realizada por Maciel, Costa e Vilarinho (2019), demonstrou que o policiamento ostensivo está amplamente associado à percepção da polícia comunitária. Esta por sua vez, reforça uma imagem positiva da Polícia Militar que se fortalece a interação entre polícia e comunidade e contribui para que o cidadão possa se mostrar mais proativo dentro da proteção da comunidade. Este processo é essencial para a redução de possíveis índices de crimes considerados letais visto que há um aumento de denúncias e busca pela presença policial em locais críticos.

2.2 O POLICIAMENTO E A CRIMINALIDADE VIOLENTA

A violência urbana é considerada um fenômeno envolto em complexidade e diferentes faces. Isto decorre da influência de fatores sociais, culturais, econômicos entre outros. Apesar de apresentar características semelhantes na prática esta criminalidade possui particularidades que variam de intensidade e frequência em cada área. Em locais onde é possível constatar a vulnerabilidade social e econômica, as taxas de crimes encontram-se frequentemente elevadas e associadas ao tráfico. Já áreas centrais onde há maior incidência de atividades econômicas, crimes como furtos e roubos ocorrem com maior frequência. Desta forma, é fundamental entender a dinâmica dos delitos violentos levando em consideração as particularidades de cada local por meio de uma análise territorializada (Waiselfisz, 2015).

Através das estratégias de policiamento, a segurança pública exerce um papel indispensável no combate à criminalidade. A atuação dos policiais, seja de maneira direta ou indireta contribuem para que a sensação de segurança possa se tornar uma realidade em diferentes locais. O planejamento assim como a execução de políticas públicas eficazes contribui para que o bem-estar da sociedade possa ser alcançado através de ações assertivas de combate à criminalidade (Nogueira; Schettini; Oliveira, 2020).

De acordo com Nogueira, Schettini e Oliveira (2020, p.18), “no contexto brasileiro, a criminalidade se configura como um dos principais desafios enfrentados pela sociedade, impactando diretamente na qualidade de vida da população”. Identificar estratégias que possam promover uma maior segurança envolve a necessidade de estabelecer mecanismos que vão de encontro às causas estruturais para a prática de crimes cada vez mais violentos. Deve-se considerar não apenas a punição de infratores, mas o meio essencial para prevenir que novos delitos não venham a ser praticados.

A redução dos índices de criminalidade resulta em uma maior sensação de segurança pela população. Conseqüentemente, entre as estratégias que mais se aplicam neste cenário, encontra-se a presença policial por meio de ações relacionadas à ação ostensiva. Isto decorre do fato de que a prática de crimes violentos em áreas onde a atividade policial é realizada de maneira ostensiva e intensa é limitada pela probabilidade de repressão desta prática que se dá através da intervenção policial imediata (Vette; Souza, 2024).

Para Vette e Souza (2024), é essencial que as políticas de prevenção possam ser adotadas por meio do policiamento com intuito preventivo. Porém, além disso, é necessário que as estratégias adotadas possam ser eficientes também na repressão à criminalidade violenta. Isto é possível por meio do fortalecimento do sistema de segurança pública que deve

contar com equipamentos modernos, uso de inteligência e capacitação frequente dos profissionais. Se faz necessária ainda a integração das forças de segurança de forma que ações conjuntas além da troca de informações permitam um trabalho eficaz.

Os mesmos autores ainda apontam que o sistema de justiça criminal deve ser aprimorado para que assim seja possível alcançar um processo ágil e justo em que a aplicação das penas seja realizada de maneira adequada. O combate à delitos potencialmente letais se faz necessário em virtude da necessidade de proteção da sociedade que enfrenta o medo do convívio social em virtude do risco de se tornar mais um registro dentro do sistema de segurança pública (Vette; Souza, 2024).

Com a finalidade de superar esta perspectiva, é fundamental que o policiamento ostensivo ocorra de forma que leve em consideração um planejamento estratégico que seja abrangente e resulte em eficácia das ações. É necessário ainda que se possa considerar a relação entre a expansão da criminalidade e os índices de desigualdade social. Estas disparidades podem potencializar a prática de crimes violento e devido a isto a integração das políticas de segurança pública com outras áreas que envolvem as questões sociais já apontadas é uma forma de combater a perpetuação da marginalização e conseqüentemente de crimes violentos (Vette; Souza, 2024).

Para Melo, Sousa e Santos (2021) é necessária uma integração efetiva entre as instituições de segurança pública. Este processo é apontado pelo autor como um importante desafio a ser superado, visto que a efetividade das ações de repressão à criminalidade violenta pode ser alcançada através desta estratégia. Esta articulação deve estar fundamentada pela atuação das polícias militar e civil além do Ministério Público, Poder Judiciário e sistema prisional. Através disto, é possível obter um adequado compartilhamento de informações que resultaram em operações conjuntas que resultem na repressão aos crimes violentos.

O combate aos crimes violentos e a participação da população é apontada como uma importante estratégia que contribui para as ações dentro da segurança pública. Deve-se, portanto, estabelecer um diálogo que venha a estimular a cooperação da sociedade. Através disto, a população é vista como elemento essencial na construção e execução de políticas de prevenção e repressão à crimes mais graves. Através de uma postura vigilante e participativa, a comunidade pode contribuir por meio de informações relevantes além do verificação de problemas de ordem social (Melo; Sousa; Santos, 2021).

A ostensividade no combate à delitos mais graves, deve ocorrer tanto por meio de uma abordagem preventiva quanto através de uma postura proativa. É importante ressaltar que a superação deste tipo de crime que coloca em risco a vida da população se dá também, de

maneira geral, por meio de medidas abrangentes direcionadas à problemas na estrutura social que demandam a concretização de políticas essenciais que possam promover a amenização das desigualdades no país.

3 METODOLOGIA

Inicialmente, a metodologia consta de uma pesquisa bibliográfica onde foi possível identificar a percepção de diferentes autores sobre o tema em discussão. Foram consultados artigos científicos em plataformas digitais como Scielo, Google Acadêmico e REBESP. Através dos resultados encontrados foi realizada a seleção dos artigos essenciais à construção da proposta textual. Posteriormente, foi realizada a síntese dos conteúdos onde foi possível apresentar os resultados desta parte inicial.

Tendo em vista o objetivo geral da pesquisa que consiste em identificar os mecanismos de combate à criminalidade violenta em áreas urbanas além da efetividade das práticas de policiamento ostensivo neste contexto, a metodologia se baseou ainda na realização de uma pesquisa de campo. O uso desta metodologia visa compreender a dinâmica das ações policiais realizadas mediante o trabalho desenvolvido por policiais militares da ativa do Estado de Goiás.

Foi realizada a coleta de dados utilizando questionários compostos por perguntas fechadas sobre as estratégias de policiamento e a amplitude da visão de policiais militares do Estado de Goiás sobre a redução de delitos violentos através da sua atuação. A pesquisa em questão possui a perspectiva quantitativa onde serão analisadas as informações obtidas através da representação gráfica.

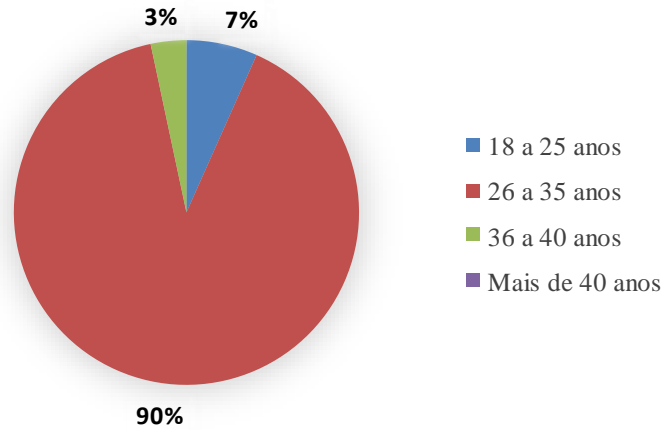
A escolha da metodologia se justifica pela importância de analisar o contraste entre o trabalho prático realizado nas ruas e a compreensão dos profissionais da área sobre a sua eficácia. Através do método escolhido, foi possível alcançar uma aproximação coma realidade vivenciada pela Polícia Militar do Estado de Goiás em sua atuação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aplicação dos questionários foi possível realizar a análise dos resultados que contou com uma abordagem quantitativa. Para tanto foram utilizados gráficos com representação das respostas através de um percentual. A finalidade é demonstrar de maneira

mais clara e objetiva a percepção dos profissionais sobre a temática abordada como é possível observar a seguir:

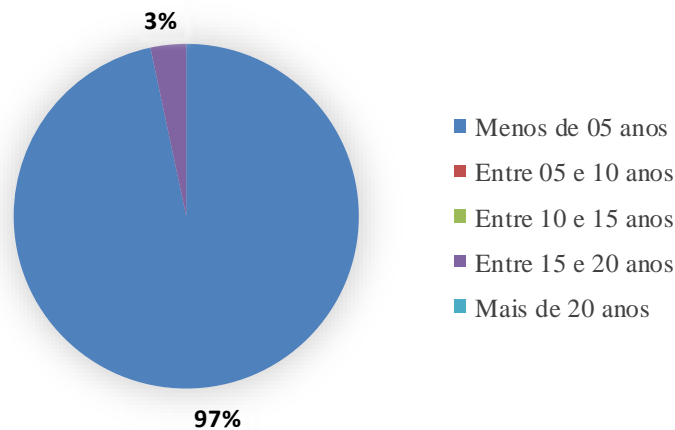
Gráfico 01 – Qual a sua faixa etária?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

O gráfico 01 ressalta a faixa etária dos policiais militares pesquisados. Percebe-se que a maior parte da totalidade (90%) possui idades entre 26 e 35 anos. Em seguida encontram-se os profissionais na faixa etária dos 18 aos 25 anos (7%). Em menor quantidade, encontra-se a faixa etária de 36 a 40 anos (3%). Dentre os pesquisados, não ficou evidente a participação de profissionais com idade superior a 40 anos.

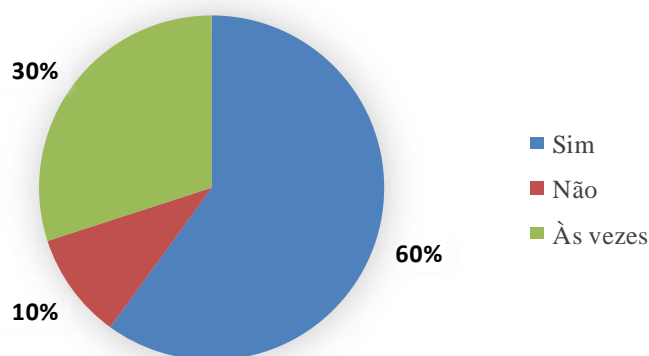
Gráfico 02 – Há quanto tempo atua na Polícia Militar do Estado de Goiás?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

O gráfico 02 traz uma abordagem acerca do tempo de trabalho na Polícia Militar do Estado de Goiás. Os resultados demonstram somente 3% possui mais de 05 anos de tempo de atuação na corporação. Do total de pesquisados, 97% dos policiais atuam há menos de 05 anos. Apresentar estes dados é essencial para compreender o tempo de vivência dos profissionais pesquisados na Polícia Militar do Estado de Goiás.

Gráfico 03 – Em sua opinião, as estratégias de policiamento ostensivo utilizadas na atualidade atendem as demandas da sociedade ?



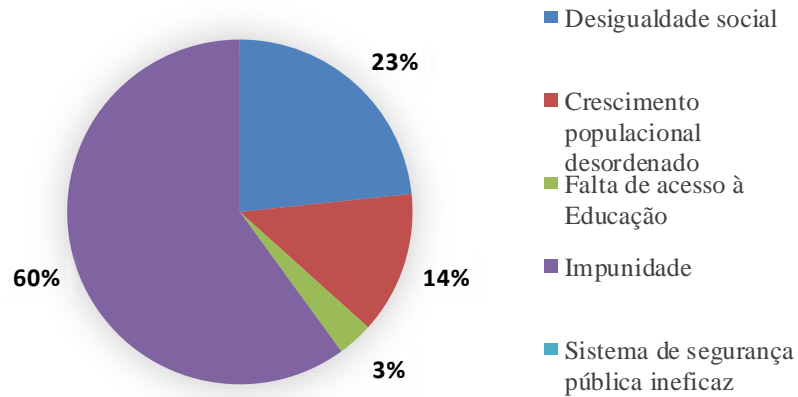
Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

O gráfico 03 visa demonstrar a percepção dos policiais militares acerca das estratégias policiais adotadas na prevenção de crimes. Para 60% as ações ostensivas adotadas na atualidade atendem as demandas da população. Para 30% estas demandas às vezes são supridas enquanto 10% consideram que as estratégias empregadas não são suficientes para um trabalho eficaz.

Para Carneiro e Silva (2020), o atendimento a estas demandas está relacionado à uma análise de cada área e da implementação de políticas e estratégias de segurança pública eficazes e direcionadas às necessidades encontradas em cada localidade. Realizar levantamentos acerca da segurança pública em diferentes áreas é uma importante estratégia para que se possa adotar novas alternativas que possam resultar em uma maior sensação de segurança e tranquilidade para a população.

Este processo é fundamental para a mudança de paradigmas acerca do processo de generalização sobre os índices de segurança em diferentes áreas. Entender que cada área possui uma demanda e atuar em conformidade com as informações reais é um meio essencial de desenvolver ações mais táticas e precisas no combate à prática de delitos mais graves.

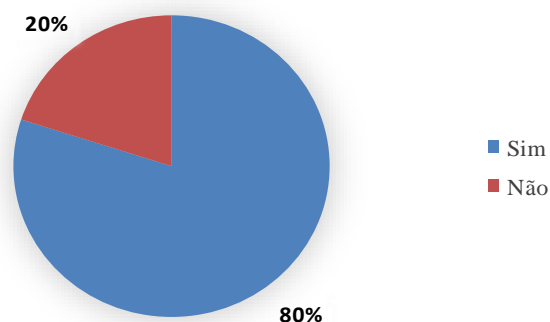
Gráfico 04 – Em sua opinião, qual é a principal causa da criminalidade violenta?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

O gráfico 04 demonstra que para 60% dos pesquisados, a impunidade é a principal causa para o surgimento da criminalidade violenta. Para 23% a causa está relacionada à desigualdade social enquanto 14% considera que o crescimento populacional desordenado contribui para que ocorram crimes mais graves. Somente 3% considera a falta de acesso à educação o principal motivo para a prática de delitos potencialmente letais. Estes resultados vão de encontro à percepção de Caldas (2025) que aponta a desigualdade social como o principal fator que contribui para que crimes violentos venham a ser cada vez mais praticados.

Gráfico 05 – De acordo com seu entendimento, as disparidades sociais existentes contribuem para a marginalização e consequentemente para a entrada na criminalidade?



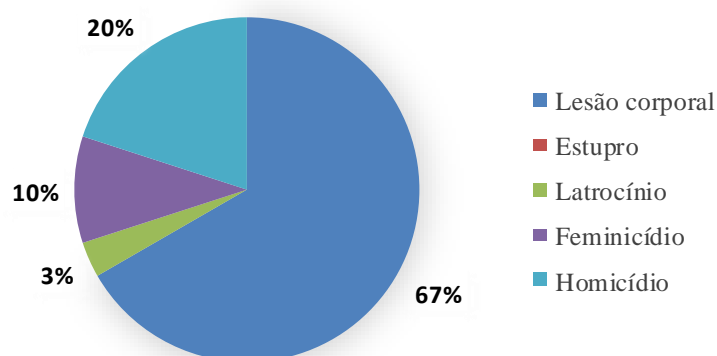
Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

O gráfico 05, por sua vez, visa abordar a influência das disparidades sociais no processo de marginalização e consequentemente prática de crimes violentos. Do total

pesquisado, 80% dos policiais militares concordam com esta perspectiva enquanto 20% discorda.

Vette e Souza (2024), em suas constatações ressaltaram que as disparidades sociais potencializam a criminalidade violenta e devido a isso, a implementação de políticas de segurança pública estratégicas é fundamental para romper a perpetuação do processo de marginalização.

Gráfico 06 – Diante da vivência na Polícia Militar, quais tipos de crimes violentos ocorrem com maior frequência?

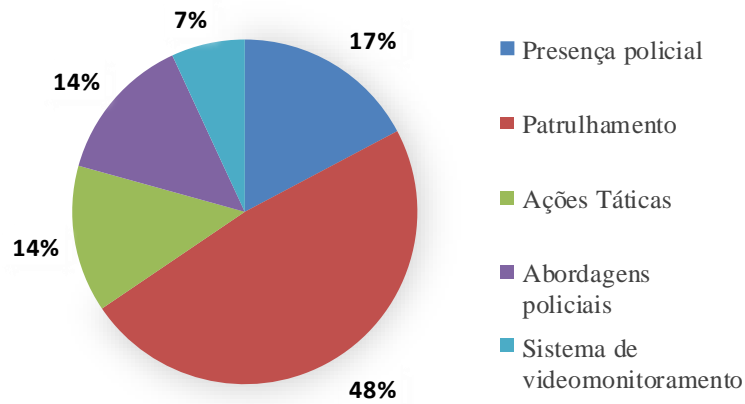


Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

Através do gráfico 06 é possível identificar, de acordo com a percepção dos policiais militares, quais crimes violentos ocorrem com maior frequência. Para 67%, a lesão corporal é o tipo de crime violento mais praticado. Posteriormente encontram-se o homicídio com 20% seguido pelo feminicídio (10%) e latrocínio (3%). Conforme ressaltou Carneiro e Silva (2020) a prática de crimes violentos possui uma considerável influência na estrutura da população de uma determinada área.

Por meio da contabilização das ocorrências é possível obter dados que indicam os índices de crimes violentos em determinadas localidades e orientam para a elaboração e execução de políticas de segurança pública. Os dados apresentados por Cerqueira e Bueno (2023) sobre o homicídio ser a principal causa de morte de jovens, por exemplo, são essenciais para entender o fenômeno da criminalidade e através deste delinear recursos de segurança pública que possam combater de maneira efetiva estas práticas.

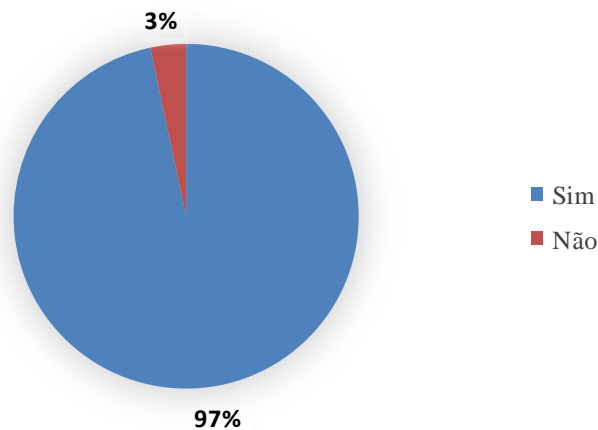
Gráfico 07 – Dentre os recursos empregados no policiamento ostensivo, qual é considerado mais eficaz no combate à criminalidade violenta?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

O gráfico 07 ressalta a percepção dos policiais sobre a eficácia de cada ação ostensiva. Para quase a metade dos pesquisados (48%), o patrulhamento é a estratégia mais eficaz. Do total 17% aponta para a presença policial seguido pelas ações táticas (14%), abordagem policial (14%) e sistema de videomonitoramento (7%). Carneiro et al. (2023), abordou a importância das ações policiais, ressaltando a influência da visibilidade e das ações preventivas na promoção de uma sociedade organizada. Desta forma, é essencial que as estratégias que proporcionem maior resultado no combate à prática de delitos graves possam ser potencializadas.

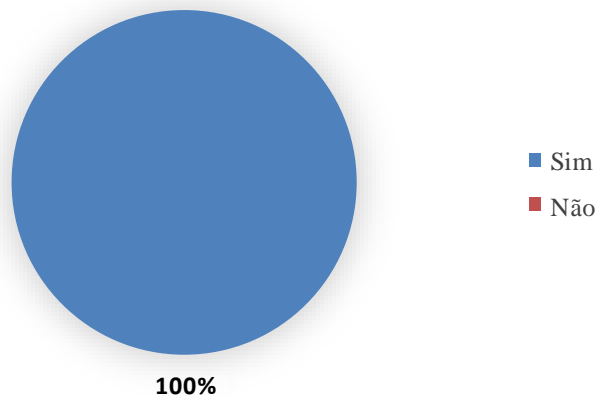
Gráfico 08 – Você acredita que a interação com a comunidade por meio do policiamento comunitário pode contribuir para o fortalecimento das ações contra a criminalidade violenta?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

O gráfico 08 representa a perspectiva dos policiais sobre a interação com a comunidade. Para 97% esta interação contribui para o fortalecimento das ações de combate à criminalidade violenta enquanto 3% não percebe, de fato, estas contribuições. Maciel, Costa e Vilarinho (2019) ressaltaram em sua pesquisa que a interação com a comunidade estimula a proatividade da população resultando em um aumento de denúncias, na presença policial em locais estratégicos e consequentemente na redução dos índices de crimes letais.

Gráfico 09 – Em sua opinião, estabelecer um diálogo com a comunidade pode contribuir para a construção de políticas de segurança pública mais eficazes tendo o reconhecimento dos problemas sociais?



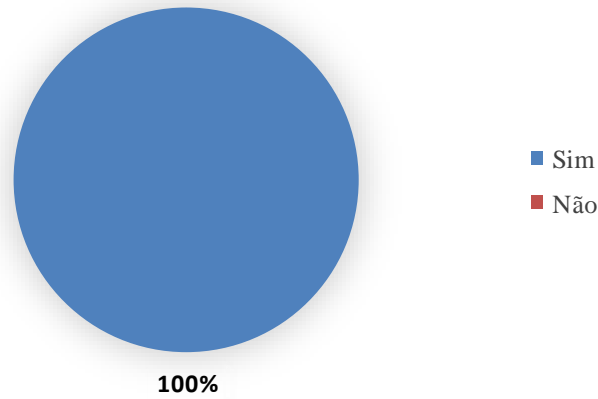
Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

O gráfico 09 ressalta a opinião dos pesquisados sobre a importância do diálogo com a comunidade na definição de políticas de segurança pública eficazes. Do total, 100% dos policiais militares concordam com esta estratégia diante da importância deste processo para o reconhecimento dos problemas sociais de cada localidade. Este resultado corrobora com a análise de Melo, Sousa e Santos (2021).

Em sua pesquisa, os autores mencionados ressaltam que a participação da população é uma estratégia essencial para que os crimes violentos possam ser combatidos através do policiamento preventivo. Os autores afirmaram ainda que estabelecer um diálogo com a população estimula a cooperação da comunidade e através disto é possível definir estratégias que poderão ser empregadas de maneira mais assertiva.

Waiselfisz (2015), por sua vez resalta a importância de uma análise da criminalidade violenta sob uma perspectiva territorializada tendo em vista as disparidades de cada localidade. Logo, o diálogo com a comunidade permite compreender a realidade de cada local e através desta informação há a definição de estratégias direcionadas ao problema enfrentado.

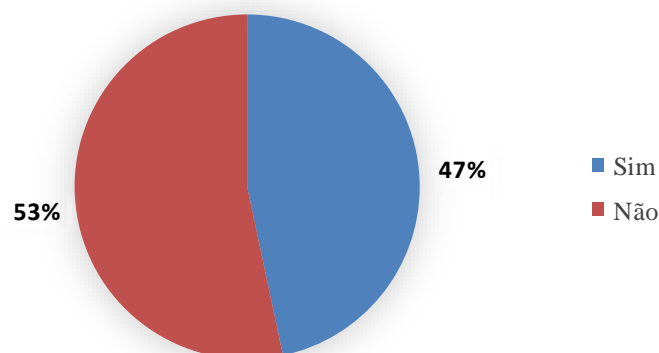
Gráfico 10 – O trabalho integrado entre as forças de segurança pública pode contribuir para reduzir os índices de criminalidade violenta?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

O gráfico 10 diz respeito à percepção do trabalho integrado entre as forças de segurança pública para a redução da prática de crimes violentos. Todos os policiais militares pesquisados (100%) concordam que esta integração é uma estratégia essencial. Neste cenário, Vette e Souza (2024) apontaram que a integração das forças de segurança pública é fundamental para que haja a troca de informações além de ações conjuntas que fortalecem o sistema de segurança pública.

Gráfico 11 – Em sua opinião, as políticas de segurança pública empregadas nos dias atuais são suficientes para conter o crescimento da criminalidade violenta?

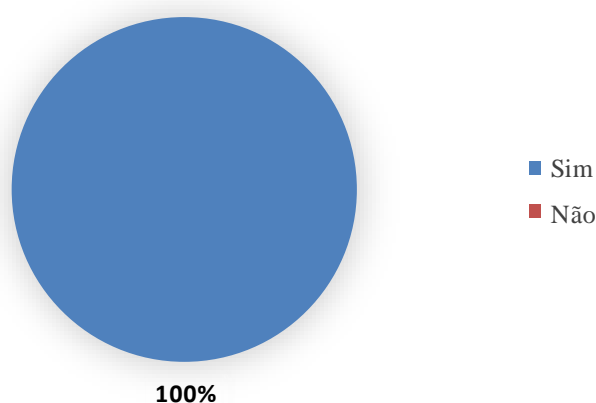


Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

O gráfico 11 ressalta os resultados acerca da opinião dos pesquisados sobre as políticas de segurança públicas empregadas na atualidade e sua eficácia no atendimento às

demandas de segurança quando o assunto é o avanço da criminalidade violenta. Mais da metade dos policiais militares (53%) apontam que estas políticas não são suficientes para conter este avanço enquanto 47% afirma que são. Acerca desta abordagem, os autores Nogueira, Schettini e Oliveira (2020) ressaltaram a importância do planejamento e a execução de políticas que possam proporcionar resultados eficazes para que os policiais atuem de maneira mais assertiva.

Gráfico 12 – De acordo com sua percepção, o sistema de justiça deve ser aprimorado no sentido de combater a impunidade e evitar a reincidência na prática de crimes violentos?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2025.

O gráfico 12 aponta para o aprimoramento do sistema de justiça atual para a eficácia do combate à impunidade e reincidência em crimes violentos. Para 100% dos policiais militares pesquisado este aprimoramento é essencial. Estes resultados corroboram com a percepção de Vette e Sousa (2024) sobre a necessidade de aprimoramento do sistema de justiça atual para que se possa alcançar um processo ágil e justo na aplicação das penas.

5 CONCLUSÃO

As informações obtidas por meio do estudo realizado permitiram compreender que a criminalidade violenta em áreas urbanas resulta em um considerável impacto na segurança pública. Através de ações violentas, criminosos colocam em risco a ordem e paz social desafiando ainda o poder do Estado em reprimir este tipo de prática. São práticas criminosas

que resultam na insegurança das comunidades e requerem uma incisiva intervenção por parte dos profissionais atuantes.

Os resultados apontam que é fundamental que se possa analisar a efetividade das ações policiais diante do crescimento das demandas relacionadas aos crimes violentos em áreas urbanas. Além disso, foi possível perceber que a impunidade além das desigualdades sociais são as principais causas para a prática deste tipo de crime conforme os profissionais pesquisados. Estes dados demonstram a necessidade de políticas públicas mais efetivas além da importância de que o sistema judiciário possa ser frequentemente aprimorado.

Outro importante fator diz respeito às demandas relacionadas ao tipo de crime mais praticado. A lesão corporal, seguida pelo homicídio e feminicídio são apontados como os crimes violentos mais frequentes nas áreas urbanas. Esta percepção demonstra a necessidade de adoção de medidas mais amplas que envolvem ações de policiamento com a finalidade preventiva com a presença policial, patrulhamento em áreas críticas e ações táticas que possam desarticular a prática destes e de outros crimes violentos.

Dentre as estratégias possíveis no combate à prática delitos que envolvem a violência em áreas urbanas, o policiamento comunitário tem se mostrado uma alternativa promissora. Por meio da aproximação entre comunidade e as forças de segurança pública, é possível alcançar uma colaboração mútua através da construção do diálogo. Diante disso, aprimorar as estratégias de policiamento é essencial na construção de uma nova perspectiva no que diz respeito às segurança da população e no combate ao crime violento em áreas urbanas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 20 jun. 2025.

CALDAS, L. **Por que ainda falar em violência urbana?** Civitas: Revista De Ciências Sociais, 25(1), e47007, 2025.

CARNEIRO, Leonardo de Andrade; RODRIGUES, Waldecy; SOBRINHO, Orimar Souza Santana; PRATA, David Nadler; CANÇADO, Airton Cardoso. **Desorganização social e criminalidade violenta: um estudo em Palmas, Tocantins**. Revista Brasileira de Segurança Pública, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 84–105, 2023.

CARNEIRO, L. A.; SILVA, M. A. R. **Desafios e perspectivas de políticas públicas na redução de crimes violentos letais intencionais no Norte do Brasil**. Research, Society, and Development, 9 (11), 1-18. 2020.

CERQUEIRA, Daniel; BUENO, Samira. **Atlas da violência de 2023**. Brasília: Ipea; FBSP. 2023.

MACIEL, Gabriel Custódio; COSTA, Leon Denis da; VILARINHO, Tatiane Ferreira. **Policciamento ostensivo e imagem institucional representações a partir de visitas comunitárias**. REBESP v. 12, Especial, 2019.

MELLO, Dayane Rodrigues Gonçalves de; BORGES, Michelle da Silva; ROSA, Aline Hubaide. **Aumento do desemprego e crescimento dos crimes de furto na AISP 26: análise de interferência entre variáveis**. REBESP v. 11, n. 1 2018.

MELO, João; SOUSA, Maria; SANTOS, Pedro. **O impacto dos investimentos em segurança pública na redução da criminalidade: um estudo de caso no Brasil**. Revista Brasileira de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 55, n. 2, p. 432-450, abr./jun. 2021.

MONTEIRO, Ana Carolina da Silva. **Estatística dos crimes violentos letais intencionais ocorridos no estado do Pará (2018 – 2022)**. Research, Society and Development, v. 13, n. 10, e48131047013, 2024.

MORAES, Jucimar Inácio de; AUGUSTO JÚNIOR, Paulo de Tarso. **Aspectos legais da polícia ostensiva de competência da Polícia Militar**. RIBSP, v. 4, n. 8, p. 123-140, jan./abr. 2021.

NOGUEIRA, Camila de Melo; SCHETTINI, Rafael; OLIVEIRA, Luiz Eduardo Soares de. **A Segurança Pública na Perspectiva dos Estudantes de Direito: Uma Análise da Percepção e do Conhecimento**. Revista Brasileira de Segurança Pública, v. 15, n. 1, p. 17-34, 2020.

SCHNEIDER, Maikel; PRADO, André Luíz Fonseca; RECH, Bruno; LUZ, Jeferson de Oliveira; BATISTA, Nilson Guedes. **A Violência Urbana no Brasil atual: Desafios para o Sistema de Segurança Pública**. RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber, Brasil, v. 1, n. 2, 2024.

SOUZA, R. M. de; HOINATSKI, R. Os desafios do policiamento ostensivo frente às recentes decisões dos tribunais brasileiros. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 10, n. 9, p. e72974, 2024.

XAVIER, Muriel; BLUM, Wagner Henrique. **Policciamento Ostensivo Geral e Policiamento Ostensivo Especializado Na Polícia Militar Do Paraná: A Busca Pela Gestão Operacional Mais Eficiente No Policiamento Visando A Preservação Da Ordem Pública**. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218**, [S. l.], v. 6, n. 6, p. e666490, 2025.

VETTE, Junior Onofre; SOUZA, Francisco Pereira de. **Segurança Pública e seu papel na Prevenção e Redução da Criminalidade**. Revista FT. Ciências Sociais Aplicadas, Volume 28 - Edição 134 mai. 2024.

WAISELFISZ, Júlio Jacobo. **Mapa da Violência: os jovens do Brasil**. Brasília: Secretaria Nacional de Juventude, 2015.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

01 - QUAL A SUA FAIXA ETÁRIA?

18 A 25 ANOS

26 A 35 ANOS

36 A 40 ANOS

MAIS DE 40 ANOS

02 - HÁ QUANTO TEMPO ATUA NA POLÍCIA MILITAR?

ATÉ 5 ANOS

ENTRE 5 E 10 ANOS

ENTRE 10 E 15 ANOS

ENTRE 15 E 20 ANOS

MAIS DE 20 ANOS

03 - EM SUA OPINIÃO, AS ESTRATÉGIAS DE POLICIAMENTO OSTENSIVO UTILIZADAS NA ATUALIDADE ATENDEM AS DEMANDAS DA SOCIEDADE ?

SIM

NÃO

ÀS VEZES

04 – EM SUA OPINIÃO, QUAL É A PRINCIPAL CAUSA DA CRIMINALIDADE VIOLENTA?

DESIGUALDADE SOCIAL

CRESCIMENTO POPULACIONAL DESORDENADO

FALTA DE ACESSO À EDUCAÇÃO

IMPUNIDADE

SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA INEFICAZ

05 – DE ACORDO COM SEU ENTENDIMENTO, AS DISPARIDADES SOCIAIS EXISTENTES CONTRIBUEM PARA A MARGINALIZAÇÃO E CONSEQUENTEMENTE PARA A ENTRADA NA CRIMINALIDADE?

SIM

NÃO

06 – DIANTE DA VIVÊNCIA NA POLÍCIA MILITAR, QUAIS TIPOS DE CRIMES VIOLENTOS OCORREM COM MAIOR FREQUÊNCIA?

LESÃO CORPORAL

ESTUPRO

LATROCÍNIO

FEMINICÍDIO

HOMICÍDIO

07 – DENTRE OS RECURSOS EMPREGADOS NO POLICIAMENTO OSTENSIVO, QUAL É CONSIDERADO MAIS EFICAZES NO COMBATE À CRIMINALIDADE VIOLENTA?

PRESENÇA POLICIAL FIXA

PATRULHAMENTO

AÇÕES TÁTICAS

ABORDAGENS POLICIAIS
SISTEMA DE VÍDEOMONITORAMENTO

08 - VOCÊ ACREDITA QUE A INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE POR MEIO DO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO PODE CONTRIBUIR PARA O FORTALECIMENTO DAS AÇÕES CONTRA A CRIMINALIDADE VIOLENTA?

SIM

NÃO

09 – EM SUA OPINIÃO, ESTABELECEER UM DIÁLOGO COM A COMUNIDADE PODE CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA MAIS EFICAZES TENDO O RECONHECIMENTO DOS PROBLEMAS SOCIAIS

SIM

NÃO

10 – O TRABALHO INTEGRADO ENTRE AS FORÇAS DE SEGURANÇA PÚBLICA PODE CONTRIBUIR PARA REDUZIR OS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE VIOLENTA?

SIM

NÃO

11 – EM SUA OPINIÃO, AS POLÍTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA EMPREGADAS NOS DIAS ATUAIS SÃO SUFICIENTES PARA CONTER O CRESCIMENTO DA CRIMINALIDADE VIOLENTA?

SIM

NÃO

12 – DE ACORDO COM SUA PERCEPÇÃO, O SISTEMA DE JUSTIÇA DEVE SER APRIMORADO NO SENTIDO DE COMBATER A IMPUNIDADE E EVITAR A REINCIDÊNCIA NA PRÁTICA DE CRIMES VIOLENTOS?

SIM

NÃO